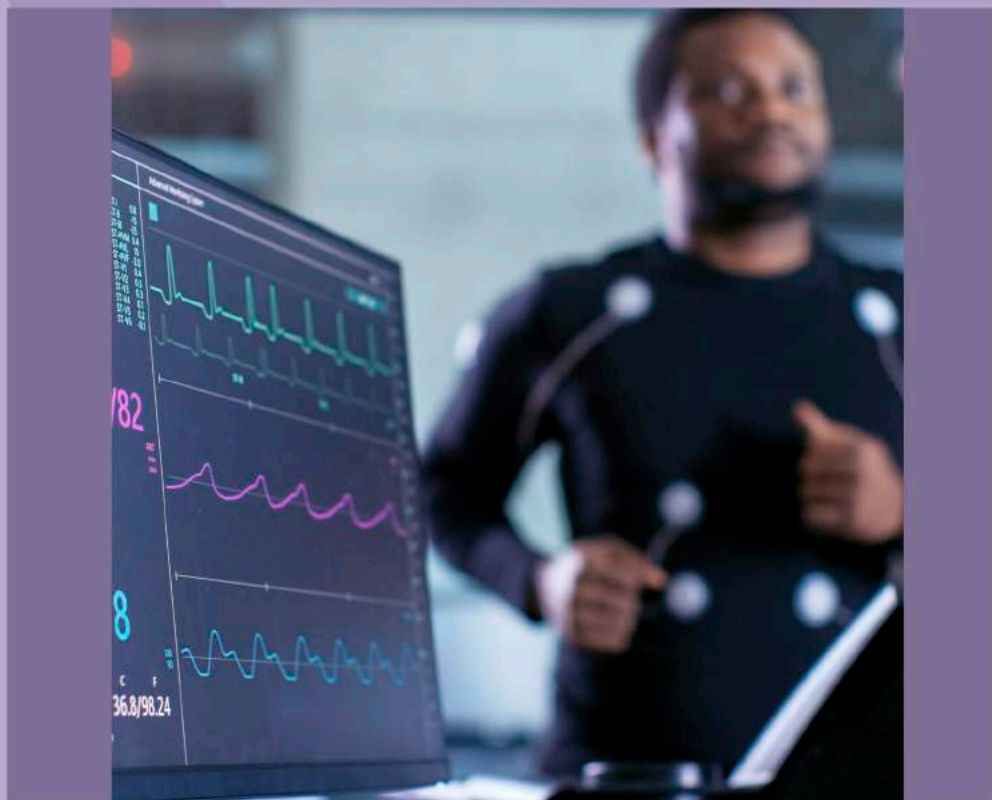


# Ciências do esporte

**e educação física:** Pesquisas científicas inovadoras,  
interdisciplinares e contextualizadas



Cynthia Lopes da Silva  
(Organizadora)

2

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Ciências do esporte

**e educação física:** Pesquisas científicas inovadoras,  
interdisciplinares e contextualizadas



Cinthia Lopes da Silva  
(Organizadora)

2

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Ciências do esporte e educação física: pesquisas científicas inovadoras,  
interdisciplinares e contextualizadas 2**

**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Cinthia Lopes da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C569 Ciências do esporte e educação física: pesquisas científicas inovadoras, interdisciplinares e contextualizadas 2 / Organizadora Cinthia Lopes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-685-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.857211611>

1. Esporte. 2. Educação física. I. Silva, Cinthia Lopes da (Organizadora). II. Título.

CDD 613.7

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências do esporte e educação física: Pesquisas científicas inovadoras, interdisciplinares e contextualizadas 2” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõem seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada trabalhos que tratam de temas relacionados a Educação Física escolar, corrida de orientação no ambiente escolar, ecologia do esporte, métodos de ensino e aprendizagem aplicados ao esporte, desempenho anaeróbico de jogadores de futebol, estudos sobre crianças e adolescentes, *compliance* nas entidades de prática desportiva e semana acadêmica de graduandos em Educação Física.

Trata-se de uma obra que traz trabalhos resultados de pesquisa e reflexões de pesquisadores e estudiosos de várias localidades do Brasil, incluindo autores do Brasil e de Portugal. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à pluralidade de discursos e referenciais, provenientes das Ciências Biológicas e Ciências Sociais e Humanas que são norte para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao tema de Ciências do Esporte e Educação Física, utilizando para isso métodos e técnicas específicos.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelo estudo das Ciências do Esporte e Educação Física.

A obra “Ciências do esporte e educação física: Pesquisas científicas inovadoras, interdisciplinares e contextualizadas 2” apresenta temas diversos e produções científicas de professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Cinthia Lopes da Silva



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **AÇÕES DESENVOLVIDAS NAS AULAS EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gabriela Canuto dos Reis

Mauro Henrique Santos

Sérgio Roberto Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116111>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **EDUCAÇÃO PARA O LAZER E PARA A SAÚDE A PARTIR DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Rosiane Pillon

Cynthia Lopes da Silva

Ricardo Ricci Uvinha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116112>

### **CAPÍTULO 3..... 21**

#### **INCLUSÃO ATRAVÉS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Michel Dutra Pereira

Henrique de Oliveira Castro

Shisley Gonçalves do Amaral

Alyne Débora Gonçalves Góes

Layla Maria Campos Aburachid

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116113>

### **CAPÍTULO 4..... 29**

#### **CORRIDA DE ORIENTAÇÃO: INTRODUÇÃO DA MODALIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR**

Franciele Aparecida de Araujo

Rudy Nick Vencatto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116114>

### **CAPÍTULO 5..... 39**

#### **ELEMENTOS TEÓRICO-IDEOLÓGICOS DE UMA ECOLOGIA DO ESPORTE: PERSPECTIVA CRIATIVA PARA ALÉM DO HUMANISMO CONSTRUTIVISTA**


Renato Sampaio Sadi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116115>

### **CAPÍTULO 6..... 51**

#### **MÉTODOS DE ENSINO/APRENDIZAGEM APLICADOS AO TREINAMENTO DE FUTSAL E A MOTIVAÇÃO DE ATLETAS INICIANTES**

Robson Sampaio da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116116>

<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>58</b>
DESEMPENHO ANAERÓBIO DE JOGADORES DE FUTEBOL POR DIFERENTES POSIÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
José Laertes Ribeiro Brandão	
José Hildemar Teles Gadelha	
Wenyo Alves de Oliveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116117">https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116117</a>	
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>67</b>
CRIANÇAS/ADOLESCENTES CUMPREM A <i>CANADIAN 24-HOUR MOVEMENT GUIDELINES</i> ? UM ESTUDO DE REVISÃO	
Priscila Antunes Marques	
Anelise Reis Gaya	
Marja Bochehin do Valle	
Luiza Naujorks Reis	
Jorge Augusto Pinto Silva Mota	
Adroaldo Cezar Araujo Gaya	
Rogério da Cunha Voser	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116118">https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116118</a>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>81</b>
<i>COMPLIANCE</i> NAS ENTIDADES DE PRÁTICA DESPORTIVA	
Viviane Coelho de Séllos-Knoerr	
Paulo Cesar Gradella Filho	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116119">https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116119</a>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>93</b>
SEMANA DE INTERAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
Eduarda Eugenia Dias de Jesus	
Larissa Ledoux	
Fabricio Faitarone Brasilino	
Alexandre Rosa	
Marcos Antonio Lombardi	
Luiz Henrique Rodrigues	
Pedro Jorge Cortes Morales	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.85721161110">https://doi.org/10.22533/at.ed.85721161110</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>101</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>102</b>

# CAPÍTULO 4

## CORRIDA DE ORIENTAÇÃO: INTRODUÇÃO DA MODALIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

*Data de aceite: 01/11/2021*

*Data de submissão: 06/08/2021*

### **Franciele Aparecida de Araujo**

Secretaria de Estado da Educação do Paraná  
- Seed-PR  
Medianeira – PR  
<http://lattes.cnpq.br/1676834797658106>

### **Rudy Nick Vencatto**

Instituto Federal do Paraná – IFPR, campus  
Cascavel  
Cascavel – PR  
<http://lattes.cnpq.br/6072963405841311>

**RESUMO:** A Corrida de Orientação trata-se de uma prática esportiva ainda pouco divulgada e conhecida no espaço escolar brasileiro. Apesar de estar presente no Brasil desde a década de 1970, poucos currículos escolares abordam esta temática ou realizam atividades que a prática contempla. Após conhecermos esta modalidade e constataremos estes problemas, decidimos que levaríamos o esporte orientação ao conhecimento de estudantes da rede pública onde atuamos. Sendo assim, neste capítulo o leitor encontrará um relato e análise de um projeto desenvolvido em diferentes instituições ao longo do ano de 2019, o qual gerou resultados gratificantes e permitiu compreender porque a modalidade é pouco difundida nas escolas brasileiras. Também encontrará formas e maneiras de desenvolver estas atividades no espaço escolar, as quais poderão ser adaptadas para cada conjuntura e

espaço distinto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Corrida de Orientação, Educação, Escola, Bússola, Mapa.

### ORIENTATION RACE: INTRODUCING THE MODALITY IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

**ABSTRACT:** The Orienteering Race is a sport that is still little publicized and known in the Brazilian school space. Despite being present in Brazil since the 1970s, few school curricula address this issue or carry out activities that the practice contemplates. After getting to know this modality and verifying these problems, we decided that we would bring the sport orientation to the knowledge of students in the public network where we operate. Therefore, in this chapter the reader will find an account and analysis of a project developed in different institutions throughout 2019, which generated gratifying results and allowed us to understand why the modality is not widespread in Brazilian schools. You will also find ways and ways to develop these activities in the school space, which can be adapted to each situation and different space.

**KEYWORDS:** Orienteering Race, Education, School, Compass, Map.

### INTRODUÇÃO

Quando pensamos no início da nossa relação com o esporte orientação, nos deparamos com uma trajetória simples de entretenimento e que de alguma maneira, nos arrebatou e nos envolveu gradativamente na

tentativa de fomentar e divulgar uma prática esportiva repleta de sensações, estratégia e contatos com a natureza.

Diferente de muitos praticantes que conheceram este esporte por influência familiar ou pela profissão que ocupam, o nosso contato com a orientação não foi motivado por alguém, tampouco tomamos conhecimento devido a iniciativas de divulgação ou projetos desenvolvidos em nossa região. Podemos afirmar que, conhecer o esporte orientação esteve mais ligado com as conjunturas de um determinado período do que fruto do empenho ou tentativas de fomento por parte dos clubes organizadores de eventos. Na medida em que passamos a percorrer esses caminhos, percebemos como a orientação ainda gatinha nesses quesitos em nosso país.

Exaustos com as rotinas de trabalho que nos desgastavam fisicamente e emocionalmente, decidimos procurar uma válvula que nos permitisse trabalhar o corpo e a mente. O objetivo era ter momentos de lazer e diversão fora do âmbito e espaço que já convivíamos. Estar em contato com a natureza foi o critério mais relevante nessa busca. Desta forma, os finais de semana gradativamente tornaram-se marcados por caminhadas em trilhas, buscas por cachoeiras e acampamentos. Porém, uma coisa faltava, buscávamos encontrar uma prática que motivasse a nos manter treinando e melhorando o condicionamento físico em busca de uma vida mais saudável.

No ano de 2017, nos deparamos com o esporte Orientação. Lembrando de uma conversa que tivera há alguns anos atrás com um aluno de uma instituição de ensino superior em que lecionava na região Oeste do Paraná, nesta, ele havia mencionado como ocorria essa prática esportiva. Desta forma, decidimos procurar em sites como esta modalidade estava distribuída em nossa região, quais eram os campeonatos que existiam e clubes onde poderíamos praticar. Cabe destacar que, aqui começaram os primeiros dilemas e dificuldades. A divulgação via internet era quase nula e o pouco que encontrávamos, tratava-se de informações de outras regiões e estados ou, estavam em sites e redes sociais completamente desatualizados.

A sensação que tivemos nesse início foram dúvidas se a modalidade ainda era praticada na região e se os clubes que encontramos estavam em funcionamento. Superada esta etapa inicial, começamos a entrar em contato por meio das informações encontradas nesses sites como email e whatsapp. Neste mesmo ano, conseguimos participar de nossas primeiras corridas e competições que nos fizeram perceber que aquele era o esporte que procurávamos.

De imediato podemos afirmar que, o que mais nos marcou e encantou nesse esporte foram as inúmeras sensações que ele proporciona ao longo de uma prova. A liberdade para escolher o seu caminho e as consequências que isso pode gerar, o raciocínio rápido para sair de situações, a capacidade de concentração, o condicionamento físico e tudo isso em meio a distintas formas de terreno e vegetação, selaram nossos anseios e trouxeram o entretenimento e lazer almejado.

Para o leitor que está se perguntando o que é, e como este esporte é praticado, vamos apresentar uma breve história sobre esta modalidade. A Orientação teve sua origem na Suécia através do Major Ernest Killander em 1918, que, formulou os princípios básicos da competição nesta modalidade. Segundo Celestino Celso Medeiros Blaia e Wilma Santos Santana:

Tratava-se de uma corrida onde os participantes teriam em seu poder um mapa e uma bússola através dos quais, conheceriam o percurso por onde deveriam passar. Cada ponto a ser visitado, o local da chegada, os obstáculos a serem superados eram descobertos a cada momento durante a execução da atividade, o que a tornava excitante, motivante e com a vantagem de apresentar aspectos sempre diferentes de uma corrida para outra. (BLAIA; SANTANA, 2009, p.6).

A modalidade chegou ao Brasil na década de 1970, trazida pelos militares. Em 1974, passou a ser incluída no Currículo da Escola de Educação Física do Exército e neste mesmo ano surgiu a primeira publicação técnica brasileira sobre o desporto. No ano de 1984, foi realizado em Curitiba - PR, o XVII Campeonato Mundial Militar de Orientação, colaborando na divulgação do esporte, mas ainda concentrada no espaço militar. (BLAIA; SANTANA, 2009).

Em 2018, extasiados pela descoberta e também pela prática desportiva, nos organizamos para participar de eventos de cunho nacional, regional, estadual e municipal. Podemos dizer que foi o ano em que mais nos deslocamos pelo país e estado, com o intuito de nos divertir e competir, conhecendo regiões e tipos de vegetação que ainda não havíamos deslumbrado.

Esta participação mais acentuada nos trouxe a experiência de como o esporte está organizado no Brasil de forma institucional e quais são os clubes e federações estaduais existentes. Conhecemos as diferentes categorias e passamos a nos debruçar sobre as regras e legislações que regimentam cada evento. Foi um importante aprendizado no qual amadurecemos tecnicamente e nos permitiu observar as deficiências e dificuldades que a modalidade ainda encontra.

Uma das especificidades que nos chamou a atenção foi a participação dos estudantes nas competições. Cada novo evento percebíamos que em geral, a grande maioria eram oriundos de colégios militares e a participação de estudantes de outras instituições estava pautada em projetos específicos destinados ao desporto ou ficava mais evidente, mas não em grande número, em competições como por exemplo o Brasileiro Estudantil.

De maneira geral é fácil compreender os motivos dos colégios militares estarem presentes em maior número. A orientação chegou ao Brasil primeiramente no espaço militar e é também onde foi consolidada. Desta forma, os colégios militares atualmente desenvolvem a prática da modalidade em sua grade curricular o que permite divulgar e fomentar com maior facilidade, ampliando assim a participação estudantil.

Diante deste cenário passamos a nos questionar quais as contribuições que

poderíamos oferecer para ampliar este escopo? O que poderia ser feito para que outros estudantes em nossa região pudessem conhecer e acessar esse esporte? De que maneira, mesmo não possuindo formação na área de Educação Física, conseguiríamos contribuir para divulgar e fomentar o esporte dentro de uma instituição de ensino?

Cabe destacar que estes anseios também são frutos daquilo que vivenciamos em nosso espaço profissional. Tendo em vista que atuamos na rede de ensino pública em nossa região, aquilo que inicialmente era apenas para entreter e nos levar para uma fuga do cotidiano havia virado o jogo e adentrado nosso espaço profissional. Conhecer o esporte orientação foi tão gratificante que decidimos que iríamos contribuir para que outras pessoas e principalmente o nosso público estudantil pudesse vislumbrar algo diferente de suas realidades.

Movidos por novos anseios iniciamos um trabalho no ano de 2019 que tinha como objetivo a divulgação e o fomento da prática esportiva no ensino fundamental e médio de duas instituições públicas de ensino nos municípios de Missal e Cascavel, região Oeste do Paraná. É certo afirmar que a prática docente e o fato de desenvolver o projeto em locais onde já atuávamos facilitou o desenvolvimento das atividades que foram sendo propostas.

O projeto iniciou de forma simples e o que nos preocupou de início foi o fato de que não sabíamos como construir um mapa dentro das especificações técnicas ou minimamente que se parecesse com um mapa semelhante às competições. Desta forma, definimos que usaríamos os recursos que nos eram acessíveis como, por exemplo, o Google Earth, Google Maps e até mesmo rascunhando o espaço escolar a mão e confeccionando mapas e traçados de maneira rudimentar que fossem capazes de dotar os estudantes do conhecimento do esporte, das formas que ele pode desenvolver seu deslocamento em um terreno e principalmente, se divertir com os erros e acertos.

É importante destacar que a medida que o projeto foi sendo desenvolvido passamos a incluir e vislumbrar um trabalho interdisciplinar na escola. Tendo em vista as múltiplas possibilidades e habilidades que o esporte orientação estimula tivemos como objetivo incluir outros campos do saber como a Matemática, Geografia, Educação Física, Biologia e a História.

## **METODOLOGIA**

O projeto foi desenvolvido por meio de oficinas aplicadas em duas instituições de ensino, uma de Ensino Fundamental Anos Finais (com estudantes de idade entre 12 e 14 anos), e a outra de Ensino Médio integrado ao técnico (com estudantes de idade entre 15 e 16 anos). Ambas instituições são do ensino público e apresentam um corpo estudantil distinto, o que nos permite avaliar os erros e acertos e perceber como cada contexto lida de maneira diferente com a atividade proposta.

A Escola Estadual do Campo Santos Dumont, situada no município de Missal-PR,

trata-se de uma instituição de pequeno porte, localizada na área rural da cidade, com uma média de 14 alunos por turma, o que de certa forma contribuiu para realizar um trabalho mais detalhado, pois tivemos maior tempo e recursos para dividir entre os participantes.

No Instituto Federal do Paraná - IFPR, campus Cascavel, com uma média de 40 alunos por turma, optamos por realizar a atividade apenas em duas turmas. Após isso, o objetivo foi, juntamente com a área de Educação Física, fomentar a prática nos anos seguintes.

Em geral foram realizadas cinco oficinas divididas em eixos formativos. Eixo 1 – Histórico da Orientação no Brasil; Eixo 2 – Confederação, Federações, Clubes e competições; Eixo 3 – Simbologia para leitura de mapas; Eixo 4 – A Bússola e o Mapa; Eixo 5 – Prática na escola. O tempo de execução de cada oficina sofreu alterações conforme o número de participantes e a disponibilidade de execução na escola.

Diante do desafio proposto e na carência de uma formação para realizar o mapeamento, peça fundamental na prática da orientação, partimos para a confecção dos mapas utilizando os meios já mencionados anteriormente. O mais importante neste momento é que o leitor compreenda que para iniciar a prática esportiva dentro do espaço escolar não se faz necessário possuir um certificado de mapeador ou ser um atleta do alto rendimento. Com conhecimentos prévios do esporte é possível fomentar e até mesmo desenvolver equipes que possam competir nos mais variados eventos que existem pelo país.

Sendo assim, cabe apresentar e nos debruçarmos sobre este material para melhor compreender como a prática foi realizada e quais os resultados alcançados. Neste sentido trouxemos para esta análise três mapas distintos, os quais foram selecionados pois apresentam características específicas que nos permitem observar como cada etapa foi desenvolvida.

O primeiro deles trata-se do mapa utilizado da Escola Estadual do Campo Santos Dumont. Fazendo uso do Google Maps foi possível estabelecer uma imagem na qual montamos um percurso sem um traçado definido, mas que segue uma ordem crescente que deve ser seguida para que seja completado.



Figura 1 - Mapa Escola Estadual do Campo Santos Dumont.

Como observado na Figura 1, os círculos em vermelho formam os pontos de controle pelos quais os estudantes devem passar. Para fazer isso, precisam definir e escolher suas próprias rotas, se deslocando pela escola e comunidade utilizando o senso de direção e o posicionamento correto do mapa.

O mapa da Figura 1, diferente dos demais, foi desenvolvido em uma gincana escolar e contou com a participação de vários docentes. Ao longo da realização do percurso os estudantes deviam realizar algumas atividades, trabalhar na resolução de questões de diferentes disciplinas e só após completá-las poderiam partir para o próximo ponto. Foi um percurso desenvolvido de maneira interdisciplinar e em apenas uma atividade vários campos do saber foram contemplados. Podemos afirmar que foi uma das atividades mais exitosas de todo o projeto.

O próximo mapa também foi confeccionado fazendo uso do Google Maps, e representa o campus do IFPR no município de Cascavel e diferente do mapa anterior, este por sua vez não apresenta uma ordem crescente a ser seguida.





Figura 2 - Mapa Instituto Federal do Paraná, campus Cascavel.

Nesta atividade os estudantes tinham liberdade para escolher a ordem de passagem nos pontos de controle estimulando a tomada de decisão e a capacidade de escolha. O objetivo intrínseco fora estimular a prática da corrida e uma noção básica de leitura de mapa. Diante das múltiplas possibilidades, alguns estudantes não conseguiram completar o percurso, pois não souberam organizar a dinâmica do deslocamento, pulando ou passando alguns pontos o que de certa forma nos frustrou.

Assim como anteriormente esta atividade foi realizada entre as disciplinas de Educação Física e História o que permitiu inserir em cada ponto de controle questões que deveriam ser respondidas para que pudessem passar pelos próximos pontos de controle. Chamou-nos a atenção o fato de que alunos considerados pouco interessados nas disciplinas acabaram se envolvendo com maior afinco na tentativa de resolver as questões e completar o percurso o mais rápido possível. Neste caso, a interdisciplinaridade conseguiu estimular e unificar as múltiplas habilidades.

Por último, gostaríamos de destacar a Figura 3, que representa um mapa do Ginásio Esportivo do IFPR em Cascavel.

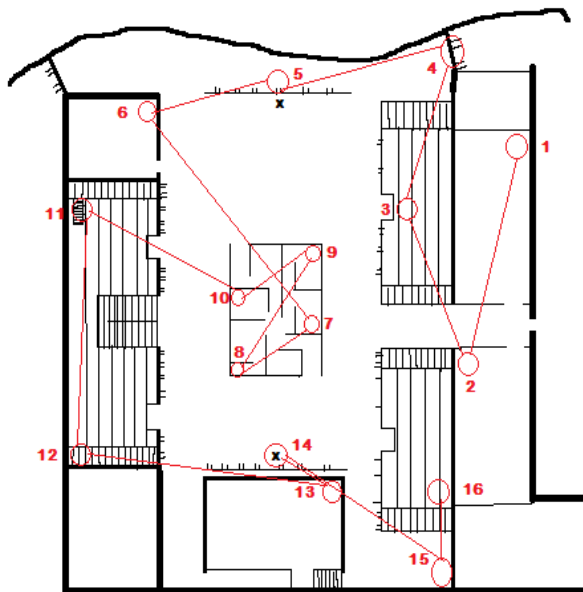


Figura 3 - Mapa Ginásio Esportivo IFPR, campus Cascavel.

Se compararmos esta imagem com as demais, podemos perceber que nesta última, os detalhes técnicos estão em maior destaque. Existe na Figura 3 um percurso construído em ordem cronológica que deve ser seguido e além dos círculos que marcam os pontos de controle também existe o traçado. O intuito desta atividade foi a preparação para competição e a inserção técnica dos estudantes de forma que pudessem perceber semelhanças com os mapas de competições estilo Sprint, isto é, uma corrida de deslocamento rápido.

Este mapa foi aplicado para um grupo de alunos que mostrou interesse em participar de competições de âmbito municipal em Cascavel, o Circuito Oeste Paranaense de Orientação – COPO, e podemos afirmar que isso só foi possível, a partir do momento que apresentamos esta modalidade naquela instituição.

O mapa conta com um pequeno labirinto no centro da quadra esportiva e demonstra com detalhes as arquibancadas e pontos intransponíveis. Nesta atividade os estudantes estavam focados no desenvolvimento do desporto e não houve a aplicação de questões ou outras atividades ao longo do percurso. Trata-se de um dos diversos treinos que passaram a ser realizados na tentativa de manter capacitados os estudantes interessados em competir.

Muitas vezes a ausência do conhecimento técnico para a confecção de mapas de orientação passa a ser utilizada como justificativa para a não realização destas atividades no âmbito escolar. Tendo como base estes três modelos de mapas apresentados é possível afirmar que independente do conhecimento específico, com os recursos atualmente disponíveis na internet, podemos inserir a modalidade ou simplesmente divulgá-la para um público estudantil que é vital para a manutenção e expansão do esporte.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto foi desenvolvido ao longo de 2019 e tínhamos como objetivo continuar a desenvolvê-lo. Porém, em 2020 por conta da Pandemia Covid-19, foi temporariamente suspenso tendo em vista que muitas competições deixaram de acontecer e o ambiente escolar passou por diversas modificações, nas quais as práticas pedagógicas e o ensino passaram a serem realizadas de forma remota, impossibilitando a realização das atividades.

Apesar disso, podemos lançar luz para algumas reflexões propostas. É possível afirmar que o projeto levou ao conhecimento de dezenas de estudantes uma modalidade esportiva ainda pouco divulgada entre os não praticantes do esporte. Com este movimento conseguimos ampliar, mesmo que de forma simples, o processo de expansão e divulgação, bem como a inserção da modalidade no ambiente escolar.

Outro ponto em destaque foi a participação de alguns desses estudantes em eventos de cunho municipal. Muitos deles jamais haviam participado de uma competição e puderam vislumbrar os anseios e diversão que a prática esportiva promove. Além disso, outro elemento que nos chamou atenção com a realização das oficinas, foi o fato de que alguns estudantes eram considerados sedentários e, a partir do momento que entraram em contato com a Corrida de Orientação, passaram a praticar atividades físicas regularmente. Foi gratificante perceber a interação social através do esporte e como alguns destes alunos passaram a almejar a prática de algo que antes não conheciam. Inclusive, em um dos casos, os pais do estudante nos relatou que o interesse pelo esporte havia se estendido para outros integrantes da família, levando-os a seguir uma vida mais ativa e saudável.

Com relação a interdisciplinaridade, podemos dizer que o desenvolvimento do projeto ou a prática do esporte no ambiente escolar permite realizar um bom trabalho entre os campos do saber, estimulando especificidades de cada disciplina. Sabemos que o calendário escolar e as múltiplas tarefas de uma escola nem sempre contemplam ou permitem essa unificação, porém, constatamos que por meio de gincanas ou jogos, esta interdisciplinaridade pode ser explorada facilitando o trabalho com a modalidade.

Desta forma procuramos por meio desta reflexão e relato de experiência demonstrar como a atividade pode ser desenvolvida no ambiente escolar mesmo que os docente não tenham uma formação específica para mapear. Trata-se de um trabalho inicial que pode auxiliar na divulgação do esporte e a construir noções básicas que poderão ser exploradas futuramente.

Para a manutenção e expansão de um esporte é necessário que a base seja consolidada no espaço escolar para gradativamente aumentar o número de praticantes. Levar esse conhecimento para o ambiente escolar permite que o esporte orientação saia de seu pequeno campo de atuação e comece a vislumbrar novos horizontes para publicizar e cumprir o papel social que o esporte possui.

## REFERÊNCIAS

BLAIA, Celestino Celso Medeiros; SANTANA, Wilma Santos. *Subsídio para implementação da corrida de orientação nas aulas de educação física*. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2326-8.pdf>.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO. *Projeto escola natureza*. Disponível em: [http://www.cbo.org.br/site/projetos/20040517\\_ESCOLA%20NATUREZA.doc](http://www.cbo.org.br/site/projetos/20040517_ESCOLA%20NATUREZA.doc).

DIAS, Junior; MORENO, Susamara. *Introdução do esporte e leitura de mapas de Orientação*. Volume I, 1ª Edição, 2019.

RODRIGUES, Emanuel Alte; FERREIRA, Hélder Silva. *Iniciação à orientação na escola em mapas simples: situações de aprendizagem, jogos, percursos, exercícios*. Caderno didático nº4. 2011.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acadêmicos 40, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101

Ações de engajamento 1, 5, 6

Ações pedagógicas 1, 2, 3, 5

Adolescente 68

Anticorrupção 81, 82, 84, 86, 87, 88, 90

Aprendizagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 13, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 38, 39, 42, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 56, 57, 94, 98, 101

Atividade física 10, 11, 12, 15, 16, 18, 19, 20, 26, 28, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 94, 96, 97, 99

Atividades de lazer 10

### B

Bússola 29, 31, 33

### C

Clube 43, 81, 83, 85, 89

Compliance 79, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 90, 91

Comportamento sedentário 68, 69, 70, 71, 76

Construtivismo 39, 43, 44

Corrida de orientação 29, 37, 38

Criança 22, 52, 54, 56, 68

Cultura 5, 10, 13, 17, 26, 40, 45, 46, 50, 55, 76, 84, 85, 101

### D

Desempenho anaeróbico 58, 60, 61, 62, 63, 64

### E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 42, 43, 45, 48, 57, 58, 60, 62, 65, 66, 67, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Educação física 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 57, 58, 60, 62, 65, 66, 67, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Educação física escolar 1, 2, 4, 8, 9, 10, 11, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 26, 27, 28, 101

Empresa 81, 85, 86, 88, 89, 91

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 37, 39, 40, 42, 43, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 99, 101

Escola 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 43, 44, 57, 70, 98

## **F**

Futsal 51, 52, 53, 54, 56, 57, 93, 94, 95, 97, 99

## **H**

Histórias em quadrinhos 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20

## **I**

Ideologia 39, 42, 49

Inclusão 10, 12, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 58, 61, 83

Interação 25, 37, 53, 56, 93, 95, 96, 98, 99

## **J**

Jogadores de futebol 58, 59, 60, 61, 62, 64

Jogo 21, 24, 32, 39, 44, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 63, 64, 65, 95, 97

Jogos 5, 7, 8, 11, 14, 15, 16, 17, 21, 23, 24, 25, 37, 38, 47, 50, 51, 52, 54, 55, 57, 59, 63, 64, 93, 95, 97, 101

## **M**

Mapa 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 46

Método 11, 24, 42, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 65, 73

Metodologia ativa 21, 27

Motivação 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 94

## **P**

Pedagogia do esporte 8, 39, 43, 44, 49, 50, 56, 57

Posições em campo 58, 64

Prática desportiva 31, 55, 81, 83, 85, 89, 90, 91

Processo ensino-aprendizagem 1, 3, 4, 5, 7, 8

## **S**

SAF 81, 89, 90

Saúde 5, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 23, 39, 50, 62, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 83, 94, 99

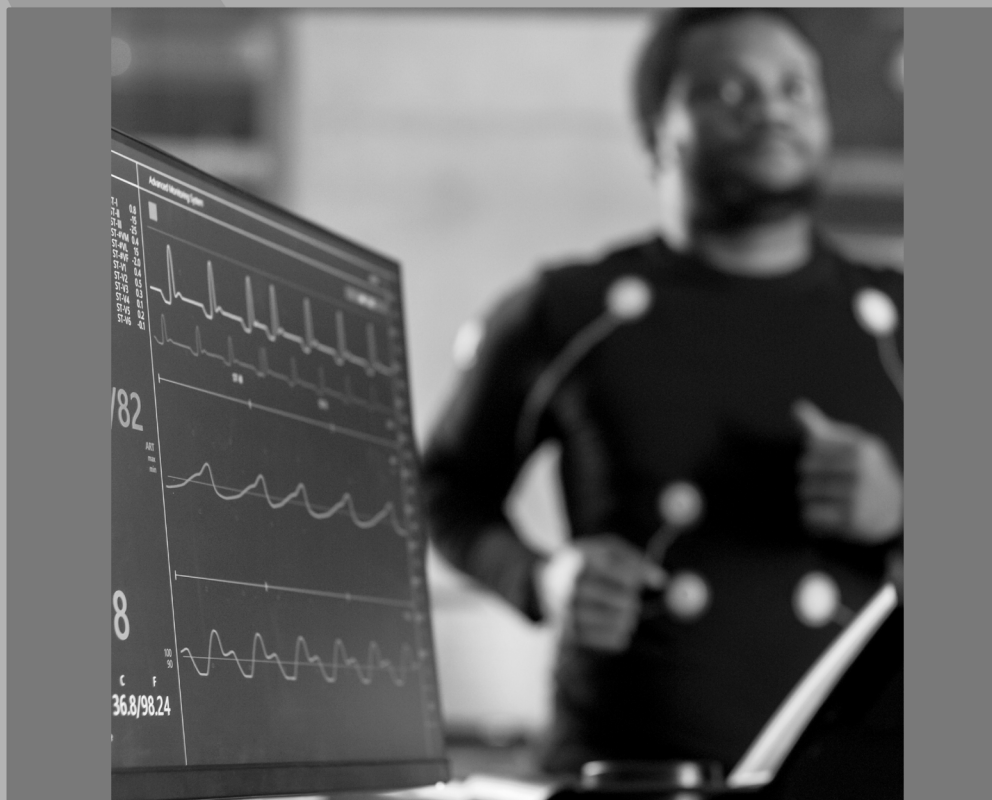
Sono 67, 68, 69, 70, 71, 73, 75, 76

## T

Treinamento 51, 52, 53, 54, 56, 57, 60, 63, 64, 65, 66, 67

# Ciências do esporte

**e educação física:** Pesquisas científicas inovadoras,  
interdisciplinares e contextualizadas



- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

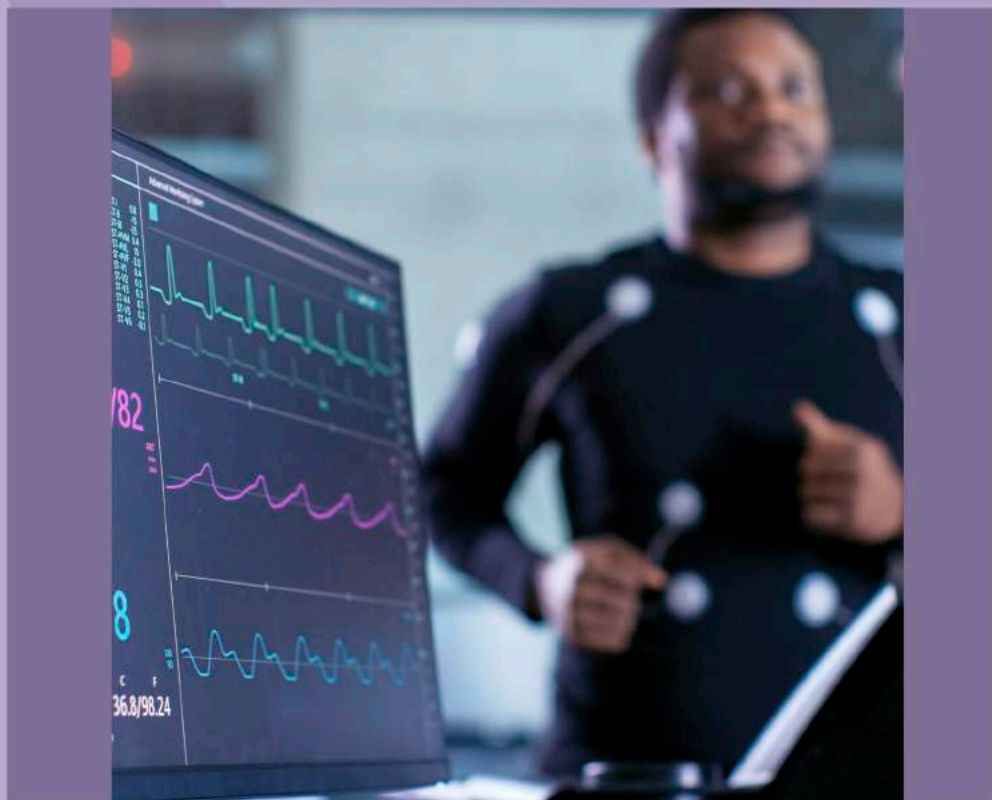
**Atena**  
Editora  
Ano 2021

2



# Ciências do esporte

**e educação física:** Pesquisas científicas inovadoras,  
interdisciplinares e contextualizadas



- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

2